



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 ANO 46 | N. 2242  
 3 DE MAIO DE 2023  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 SEMANÁRIO

# maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

da terra 6,7 e 8



ESPINHENSE RICARDO  
 LEITE ESTREIA-SE EM  
 TELEVISÃO COM A SÉRIE  
 "CAPITÃES DO AÇÚCAR"

EX-VEREADOR DA CÂMARA  
 DE ESPINHO E MAIS TRÊS  
 ARGUIDOS ACUSADOS  
 DE PREVARICAÇÃO



## PROJETO PILOTO DOS BOMBEIROS DE ESPINHO JÁ RESPONDEU A MAIS DE 70 SITUAÇÕES DE RISCO SOCIAL

da terra

10 e 11

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA

AUDITIV

RUA 23 Nº364,  
 4500-142 ESPINHO  
 918 731 944

MARQUE A SUA  
 AVALIAÇÃO AUDITIVA  
 GRÁTIS 800 917 282



# nascente



## SECÇÃO DO AMBIENTE PROMOVE SÉRIE DE AÇÕES JUNTO DA COMUNIDADE ESPINHENSE

A secção do Ambiente da Nascente – Cooperativa de Ação Cultural tem preparado um conjunto de atividades que irão decorrer ao longo do mês de maio. As análises à qualidade dos cursos de água, a limpeza de plantas invasoras e uma exposição fotográfica sobre a biodiversidade no concelho são algumas das ações que o núcleo irá dinamizar com a comunidade local.

A primeira das iniciativas decorre hoje, pelas 14h30, e envolverá o núcleo ambiental da Nascente, a comunidade escolar do

Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira e o Clube Ciência Viva. O objetivo passa por analisar a qualidade da água do Rio Largo. Já no próximo sábado, 6 de maio, no mesmo horário, um grupo de amigos da Ribeira do Mocho vai deslocar-se até esse local para monitorizar o curso de água que adquire diferentes denominações mediante os locais por onde passa.

Para retomar a periódica iniciativa do arranque de chorões, a secção do Ambiente e os utentes da CerciEspinho irão deslocar-se a

25 de maio, pelas 14h00, até à praia do Pau da Manobra, em Silvalde.

A última atividade agendada para este mês será a exposição fotográfica “Biodiversidade no concelho de Espinho”, da autoria de Tânia Araújo, que contará com uma palestra, no dia 27, pelas 10h15, dirigida a algumas turmas do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida. Esta iniciativa é coorganizada pela Nascente e pelos alunos da turma do 9.º, sob a orientação da professora Manuela Nogueira.



## 50 anos, 50 espetáculos do TPE: “A exceção e a regra”

Esta semana o Teatro Popular de Espinho recua até 1976, o ano em que o espetáculo “A exceção e a regra”, do dramaturgo Bertolt Brecht, foi apresentado ao público. A representação deste texto contou com um conjunto de atores estreados, onde também eram interpretadas canções que se integraram ao longo do texto.

Por essas razões a tarefa era considerada difícil e, como prova disso, um recorte de jornal dá conta de “imprecisões”, “nervosismo” e “falta de ritmo” do elenco na sua estreia. Contudo, a vontade dos protagonistas em ultrapassar estas dificuldades foi espelhada

no segundo dia do evento, onde uma maior segurança e precisão foram notórias.

A interpretação do TPE em “A exceção e a regra” contou com uma “cenografia simples” e as canções, tal como era a pretensão de Brecht, auxiliaram à compreensão do propósito desta história - um retrato da sociedade, dos seus problemas e a urgência de os solucionar.

“Um espectáculo importante. Uma prova de que a Secção Cultural da AAE (o seu grupo de Teatro e o seu Grupo Coral) não ignora que a cultura tem de sair para a rua, para ser discutida, entendida por quem a transmite e a por quem a recebe. Daí que o público não possa, nem deva ignorar este trabalho. Porque foi feito para ele” - lê-se no recorte do jornal da época.

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada e Carlos Gaio

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# opinião



**Carlos Gaio**  
Jurista

## Motivos&Pretextos: Vir para a rua...

Nas últimas duas semanas tivemos dois feriados nacionais que, na minha opinião, mereciam mais impacto, junto da comunidade, do que as notícias sobre as celebrações no parlamento ou as manifestações na rua. Interessa-me perceber que atividades de rua, como concertos e outros festejos, se realizam pelo país por ocasião do 25 de abril e do 1.º de maio e de que forma o cidadão comum, e sobretudo os mais jovens, se relacionam ou se relacionariam com essas iniciativas.

À semelhança do que acontece com o 4 de julho nos EUA (Dia da Independência) ou com o 14 de julho em França (Queda da Bastilha), feriados que são festejados em família e em comunidade, ao ar livre em festejos oficiais ou improvisados, gostava que o 25 de abril e o 1.º de maio fossem sentidos e vividos pelos portugueses de outra forma.

Estes feriados têm um significado muito mais do que político ou laboral, são sinónimo de liberdade e respeito/dignidade, respectiva-

mente, e esses valores são suficientemente importantes e transversais para merecerem ser honrados coletivamente, como forma de serem preservados.

Mais do que se evocar o 25 de abril e o 1.º de maio acho que podemos começar por festejá-los na rua, de forma simples, com amigos ou em família. As festas são boas ocasiões para estarmos com quem nos é próximo e importante e dessa forma criávamos sentidos para a vivência destes feriados: uma vivência comunal de alegria na reunião com os mais chegados ou quem partilha connosco a vontade de festejar estes valores.

É verdade que por todo o País se celebram estas datas em iniciativas de âmbito político e cultural muito diversificadas, mas quase todas são em sala. Acho que é hora de ouvirmos o Cantor/Poeta e sairmos para a rua, festejando o 25 de abril e o 1.º de maio com alegria em eventos no espaço público. Isso já acontece nos Santos Populares e nas Festas de Verão por todo o País, porque não termos uma Primavera com festa por ocasião destas importantes datas? Há muitas pessoas e coletividades de Norte a Sul de Portugal com vontade, gosto e capacidade para nos dar essa música, essa palavra e essa alegria com toda a diversidade e liberdade que estes festejos merecem.

O conceito de Pólis, utilizado para significar o modelo de cidade criado pelos Gregos antigos, vai muito para além do território e do

perímetro urbano, tem como base uma ideia fulcral de cidadania ativa, com participação na vida da cidade, dando-lhe vida.

A celebração generalizada do 25 de abril e do 1.º de maio na rua, em cada cidade, vila ou aldeia, enchendo praças e avenidas (como acontece já em muitos lugares, com Porto e Lisboa como grandes exemplos) é algo que devíamos lutar para que aconteça já no próximo ano em que se honra a passagem dos 50 anos desde esses momentos chave da democracia e da sociedade portuguesa contemporânea.

Foi na rua que tiveram lugar, foi na rua que ganharam dimensão, é na rua que lhe podemos dar a eternidade merecida: na lembrança viva da vivência em comunidade, com alegria e muita música (seja de que género for), com eventos que perdurem pela semana que liga aquelas datas, marcando o 25 de abril e o 1.º de maio como momentos cívicos de celebração, através da cultura, de toda a diversidade e liberdade que devem ser lembradas, honradas, preservadas e consolidadas ano após ano, num trabalho coletivo contínuo como povo.

PUB

**Diariamente até às 03:30h**

# cultura agenda



## 4 DE MAIO - CONCERTO

**Martim Seabra**  
Café - Casa da Música  
21h30

Dois anos depois de se ter mostrado ao mundo com o álbum "The Days Are just Packed", Martim Seabra chega à Casa da Música para apresentar o sucessor, "Movimentos", antecipado por um single, "Tudo O Que Disseste", em que se estreou a cantar na língua mãe. A sonoridade do novo trabalho, cujas faixas foram todas tocadas, gravadas e produzidas pelo compositor, remete para herança do rock'n'roll e do blues feitos em Portugal nos anos 70 e 80.



## 5 DE MAIO - CONCERTO

**Carlos Bica Quarteto**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

Carlos Bica é um dos músicos portugueses com maior projeção internacional, tendo-se tornado uma referência no panorama do jazz europeu. Entre os vários projetos musicais que lidera e para além das suas colaborações com teatro, dança e cinema, o trio AZUL, com o guitarrista Frank Möbus e o baterista Jim Black, tornou-se na imagem de marca do contrabaixista e compositor. Desde há mais de vinte anos que o trio AZUL de Bica, com Frank Möbus e Jim Black, fascina os seus ouvintes. Para este projeto, Carlos Bica convidou o saxofonista José Soares, o vibrafonista Eduardo Cardinho e o guitarrista Gonçalo Neto. A diferença de gerações é uma mais valia para este projeto que conta com a participação de alguns dos mais talentosos e criativos músicos de uma nova geração de músicos portugueses.



## 6 DE MAIO - LITERATURA

**Sessão de Contos**  
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva  
11h00

No dia 6 de maio, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em Espinho, será o lugar das histórias que sempre fizeram parte do imaginário das crianças, através da tradição oral e, também, da literatura infantil. A sessão de contos em perspetiva proporcionará às crianças momentos de afeto em torno do livro, promovendo a leitura, estimulando a linguagem, a imaginação e o seu desenvolvimento. De participação gratuita, a atividade destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos.



**6 DE MAIO - CONCERTO**  
First Breath After Coma - "NU"  
Cineteatro António Lamoso  
21h30

Depois da nomeação para melhor disco Europeu com "Drifter" e de quatro digressões europeias nos últimos dois anos, os First Breath After Coma regressaram com o terceiro disco, "NU", editado a 1 de Março de 2019, e precedido dos singles "HEAVY" e "Change".

Sem medo de explorar e arriscar o seu próprio universo sonoro, "NU" é uma revolução na sonoridade deste projeto ímpar no panorama musical nacional.

Este, para além de um disco, é também um álbum visual com todos os temas a ganharem imagens pelo olhar único da CASOTA Collective, num alinhamento narrativo com Rui Paixão (performer português que integra o Cirque Du Soleil) como personagem principal.

Depois do lançamento do disco, a banda tem estado imparável: percorreu 8 países em 26 datas, durante a última digressão Europeia; viu o seu vídeo-álbum "NU" sair vencedor da categoria "Best Music Video" do Close:Up Reykjavic Film Festival; protagonizou também um concerto memorável no palco principal do Festival Paredes de Coura e ainda colaborou, pela segunda vez, com a bicentenária Banda de Música de Mateus. Todo este trabalho ganha agora expressão no Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, na próxima sexta-feira.



## 6 DE MAIO - CONCERTO

**Castello Branco**  
Casa da Criatividade - São João da Madeira  
21h30

Castello Branco explora no seu novo espetáculo, SolarPunk, a temática do último álbum, esse movimento artístico que propõe olhar para um futuro sustentável e para a humanidade com os seus desafios contemporâneos. É pelo chão que se chega ao céu. Sincronicamente essa temática acaba, também, por traduzir toda a trajetória de Castello Branco que nos proporcionará um passeio entre seus álbuns anteriores. O artista conta já com 5 discos e vários singles criados em parceria com grandes nomes, como Zelia Duncan, Duda Beat, Rubel ou Mahmundi.



## 6 E 7 DE MAIO - TEATRO

**"Visitações: Adolescência"**  
Teatro Carlos Alberto  
11h00/15h00

"Visitações" ganha nesta temporada um novo fôlego. Os Clubes de Teatro de seis escolas visitam textos produzidos no âmbito do projeto europeu "Between Lands". Quatro teatros de Espanha, Bélgica, França e Portugal, imbuídos pela ideia do papel fundamental da cultura na defesa de uma visão comum do mundo, pediram a quatro autores dos respetivos países que escrevessem textos dramáticos sobre o tema da adolescência. Tiago Correia foi o dramaturgo português escolhido pelo Teatro Nacional São João. Sob a coordenação artística do encenador Victor Hugo Pontes, artistas e Clubes de Teatro estão a trabalhar estes textos, a animá-los. Ao dar-lhes corpo e voz, descobrindo-lhes os pontos de contacto ou de fuga, "Visitações: Adolescência" constrói um espaço de reflexão, transmissão e partilha. Em maio, o Teatro Carlos Alberto oferecerá palco a este mosaico de sensibilidades e de matizes sobre uma etapa tão decisiva na vida de cada um.

## 7 DE MAIO - CONCERTO

**Concertos da Europa**  
Europarque - Centro de Congressos  
17h00

O Europarque, em Santa Maria da Feira, acolhe os "Concertos da Europa", agendados para o próximo domingo, 7 de maio. Neste espetáculo, serão recordadas algumas das obras de Antonín Dvorak (1851-1904), Richard Strauss (1864-1949) e também de Sara Ross (1989). O concerto contará com as participações da Orquestra Filarmónica Portuguesa, de Osvaldo Ferreira (maestro), Benedict Kloeckner (violoncelo), Ana Maria Pinto (soprano), Miguel Maduro (barítono), Alexandre Honrado (textos) e também de Jorge Balça (encenação).

# cultura notícias



## "A GAROTA NÃO" PREPARA CONCERTO COM ARRANJOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

A 14 de outubro, o Auditório de Espinho - Academia recebe a cantautora "A Garota Não", projeto artístico de Cátia Oliveira, que embarcará numa viagem "social e política pela atualidade", característica dos seus temas, marcados por alguém que "luta com o coração" e lhes confere corpo, alma e voz. O último trabalho da cantautora é "2 de abril", apontado pela crítica especializada como "um dos melhores álbuns nacionais do ano", e, se por um lado evoca "vontade, comoção, repulsa, cansaço, angústia" e outros sentimentos inspirados pelo bairro homónimo de Setúbal onde a artista cresceu, por outro lado também expressa emoções facilmente reconhecíveis noutras paragens, pelo que os seus novos temas serão interpretados com um ensemble da Escola Profissional de Música de Espinho, mediante "arranjos escritos especialmente para o efeito".

Outro dos nomes apontados para outubro é Lakecia Benjamin, saxofonista norte-americana, que subirá ao palco no dia 7. Benjamin traz consigo quatro trabalhos editados, sendo o último deles "Phoenix", produzido por Terri Lyne Carrington, vencedor de vários Grammys.

## Ovar volta a dedicar maio ao Azulejo com uma proposta de "Cidade-Museu Vivo"

Até ao dia 31 de maio, Ovar celebra a VI edição do "Maio do Azulejo", um evento de promoção da "Cidade-Museu Vivo do Azulejo", que aglomera um conjunto de iniciativas e atividades que colocam o azulejo como elemento central. Um dos mais ansiados destes momentos acontece já no próximo dia 6 de maio - data em que se celebra o Dia Nacional do Azulejo - com a inauguração de uma instalação artística de fachadas

azulejares com padrões, feitos pelas mãos de mais de mil alunos do 2º ciclo dos estabelecimentos de ensino owarenses. O produto final deste trabalho de cooperação é inaugurado no sábado, pelas 15h00 - momento em que a Praça da República passará a dar lugar à "Rua das Cores".

Entre o conjunto de ações destacadas para celebrar a efeméride está também a mostra de artesanato "Azzelij", que resulta de uma parceria com as associações de artesanato do município, e que ocupará o largo do Chafariz do Neptuno, espaço onde artesãos e criador poderão expor as suas propostas inspiradas no tema; há também várias visitas guiadas

programadas, oficinas criativas, contadores de histórias, performances de teatro e dança, e até um concerto com Teresinha Landeiro, a decorrer no Largo do Tribunal de Ovar. No dia 8, a Escola de Artes e Ofícios inaugura a exposição "Os painéis de azulejos da Estação de Caminho-de-Ferro de Ovar"; os Fados na Estação (a 26 de maio); o concerto de Tiago Bettencourt com duas bandas filarmónicas de Ovar, na Praça da República (27 de maio); e ainda a celebração do Dia Internacional dos Museus (18 de maio), com a apresentação do projeto "Ovar - Museu do Azulejo", tendo em vista a adesão à Rede Portuguesa de Museus.

## Bombeiros Voluntários de Esmoriz celebram aniversário em concerto

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz preparam-se para celebrar o 92º aniversário da corporação com um concerto especial, agendado para o dia 5 de maio, sexta-feira, pelas 21h30, no Auditório da Junta de

Freguesia de Esmoriz. O evento contará com a participação da Banda Filarmónica Owarensis. A entrada é livre, estando sujeita à lotação da sala.

## Jovens solistas da EPME laureados juntam-se à Orquestra Clássica de Espinho

No dia 21 de maio, pelas 18h00, o Auditório de Espinho - Academia acolhe o Concurso de Solistas da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) - um dos pontos altos da instituição, onde os alunos laureados tocam com a Orquestra Clássica de Espinho. O programa da apresentação é variado, e concentra-se no virtuosismo: a viagem começa no Classicismo de Haydn, passa pelo

Romantismo tardio de Sibelius, e toca nos modernismos de Ibert, Françaix e Koppel, num momento dedicado a jovens intérpretes, onde a música 'adulta' surge pelos talentos de novos valores. Entre os jovens solistas da EPME estão Ana João Andrade, Matilde Margalho, Pedro Ferreira, Pedro Simões, Raquel Lima e Pedro Neves.

# da terra

## RICARDO LEITE MARCA A SUA ESTREIA TELEVISIVA COM A SÉRIE "CAPITÃES DO AÇÚCAR"



"Capitães do Açúcar" é a nova série televisiva da RTP1 que conta com a assinatura do realizador espinhense, Ricardo Leite. A série de oito episódios, que estreou a 1 de maio e está disponível na RTP Play, retrata a realidade de um grupo de jovens estudantes de Belas Artes que se vê envolvido num esquema de produção e distribuição de uma nova substância psicotrópica - o Açúcar.

Uma série com "várias camadas" é como Ricardo Leite começa por descrever o seu novo projeto, que conta com rodagens na cidade Invicta e em alguns locais do concelho de Espinho. Ainda que o "chamariz" possa ser a temática das drogas, basta "esmiuçar um pouco" para perceber que retrata mais que isso. O propósito principal, explica, é o de retratar "problemas mais sérios e atuais", como a crise habitacional, os problemas familiares e questões relacionadas com a liberdade nos mais jovens.

"Todas estas personagens, sobretudo o núcleo dos 'Capitães do Açúcar', estão em cisão familiar e criam esta utopia de terem a própria a família. No fundo, é uma temática geracional. Grande parte dos jovens já viveram com amigos e criaram laços que se tornam numa relação quase familiar, em que dividem despesas, tornam-se independente e vão-se descobrindo aos poucos" - conta Ricardo Leite ao Maré Viva.

O jovem realizador de Espinho considera que a estação pública tem apostado em "séries de época e de figuras históricas" e que, por isso, os telespectadores mais jovens "não se veem representados". "Quando apresentamos a proposta, a ideia era falar sobre a nossa geração. Além disso, o formato é diferente de uma série convencional da RTP: os episódios têm entre 25 e 30 minutos, com um ritmo diferente e houve, sobretudo, o cuidado de ser dirigida aos novos públicos" - afirma.

### O "Açúcar" e a narrativa de oito dias

A ideia original partiu de Tiago Sarmiento. Foi ele quem apresentou a "cena engraçada" de uma droga recente, indetetável e que é distribuída de forma invulgar: em pacotes de açúcar. O "Açúcar" é uma droga ficcionada, mas tem uma base científica real. "Tivemos uma consultora científica que nos ajudou a fazer a 'receita' e a garantir que todos os passos fossem verosímeis", elucida Ricardo Leite. Também a obra de Jorge Amado, "Capitães da Areia", serviu de inspiração para o trio cocriador da série - composto por Ricardo Leite, Tiago Sarmiento e o argumentista Tiago Correia. Esse texto foi um "ponto de partida comum", mas as narrativas "são muito diferentes".

A história desta temporada desenrola-se em oito dias, contém "muitos palavrões", retrata o universo "underground" das Belas Artes e o drama estará presente "desde o início até ao fim", garante Ricardo.

"Quando a série começa, percebe-se que todos já foram longe de mais. Os 'Capitães do Açúcar' estão já a vender a droga e a enganar um traficante. Nenhum dos três membros deste grupo - a Neves, o Antunes e o Cruz - sabe produzir a substância, que é uma droga de expansão, de autoconhecimento e percecionada como um manifesto artístico. O Mendes, que era quem a fazia, desapareceu e alertou-os sobre o perigo de a vender. A partir daqui, vão ter de se safar, pois há um vilão que está no encalço do grupo", revela.

### O estudante de Ciências Farmacêuticas

Para resolver o impasse desta ausência, o grupo decide abordar Bernardo, o protagonista da série.

É um jovem estudante de Ciências Farmacêuticas, com "masculinidade frágil",

que vive com a sua irmã mais nova. Divide os seus dias entre os estudos e um trabalho a meio-tempo numa hamburgueria.

A sua situação financeira "é precária" e a proposta dos Capitães pode resolver o problema. Ele torna-se o "cozinheiro" deste psicotrópico, mas uma sequência de acidentes e falhas na produção colocará as vidas dos jovens em perigo e que os obrigará a estar em fuga constante.

### Entraves, expectativas e possível continuação

A série "Capitães do Açúcar" demorou três anos até chegar aos ecrãs, pois foi rodada na fase inicial da pandemia, o que "provocou vários constrangimentos" na produção e gravação. Se a maior preocupação de Ricardo Leite era estreitar-se um projeto desta envergadura, rapidamente se tornou no menor dos seus problemas.

"A minha maior inquietação passou a ser a de tentar perceber se ia conseguir fazer isto com o Covid-19. Houve um pânico geral nos primeiros tempos, mas até acabou por ser bom para o processo. Criou-se uma união muito forte entre todos e isso trouxe uma maior cumplicidade ao projeto", lembra o realizador.

Quanto à possibilidade de uma segunda temporada, o mistério fica por resolver. "Isso não está nas nossas mãos [risos]. Em termos narrativos, a história fica concluída. No entanto, há outras coisas que vão sendo semeadas e também é provável que o oitavo e último episódio coloque em causa tudo o que aconteceu anteriormente. E isso, sim, implicaria toda uma outra explicação" - refere ao admitir que "há uma ideia" do que poderá ser o primeiro episódio de uma eventual segunda temporada.

"Tudo dependerá da RTP e do sucesso ou fracasso da série", arremata.

# EX-VEREADOR DA CÂMARA DE ESPINHO E MAIS TRÊS ARGUIDOS ACUSADOS DE PREVARICAÇÃO



O Ministério Público acusou um ex-vereador da Câmara de Espinho e mais três arguidos por suspeita de terem beneficiado uma empresa e a sua legal representante, num caso relacionado com a ocupação de lugares de estacionamento na via pública.

Em comunicado divulgado na passada sexta-feira, 28 de abril, na sua página na internet, a Procuradoria-Geral Regional do Porto (PGRP) refere que foi deduzida acusação a 17 de março contra três arguidos pessoas singulares e contra uma sociedade arguida, pela prática de um crime de prevaricação e de um crime de falsificação agravado. Os factos ocorreram entre 2015 e 2020, durante

o mandato de Pinto Moreira (PSD) à frente do executivo daquela autarquia do distrito de Aveiro.

Segundo a Procuradoria, o Ministério Público (MP) considerou indiciado que dois dos arguidos, um na qualidade de vereador da Câmara de Espinho e outro enquanto técnico da Divisão das Obras Municipais, conluídos com a arguida representante da sociedade, "instruíram e decidiram em favor desta, um pedido para ocupação de lugares de estacionamento na via pública, sem que fossem pagas, na sua totalidade, as taxas devidas". O MP diz que os arguidos "falsearam o procedimento" como se apenas tivesse

sido requerida e autorizada a ocupação de um lugar e por período limitado de tempo, quando sabiam que se tratava da ocupação de dois lugares e pelo período de 24 horas.

A sociedade arguida e a sua representante terão assim beneficiado ilicitamente da quantia global de 10.867,10 euros por taxas não pagas entre os anos de 2015 e 2020, valor este que o MP requereu que fosse declarado perdido a favor do Estado. De acordo com a PGRP, foi ainda requerida a aplicação da pena acessória de proibição de exercício de função.

## CGTP/Aveiro sublinha a "ausência" de soluções para o país no Dia do Trabalhador

No ano em que se celebrou o 49º aniversário do 25 de Abril, e se assinalaram os 137 anos dos massacres de Chicago, milhares de trabalhadores vindos de todo o distrito de Aveiro, correspondendo ao apelo dos Sindicatos e da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, concentraram-se, pelas 15 horas, no Largo da Estação da CP em Aveiro, para participarem na manifestação do Dia Internacional do Trabalhador. "Tratou-se de uma manifestação animada, combativa e com

força como comprovam as diversas palavras de ordem gritadas designadamente: "Mais salário melhores pensões!; O custo de vida aumenta o povo não aguenta!; Não podemos aceitar empobrecer a trabalhar!; Para os patrões são milhões, para os salários nem tostões!; Esta legislação laboral só interessa ao capital!; Paz sim, guerra não!; Precariedade não! Estabilidade sim! 35 horas - para todos sem demoras!; Saúde, Educação e Segurança Social é direito universal!; Público é de todos! Privado é só de alguns!; É inter, é jovem, é Interjovem!; CGTP Unidade sindical!"- dá nota a CGTP.

Para a União dos Sindicatos de Aveiro, as opções do Governo encabeçado por

António Costa denotam "ausência de verdadeiras soluções para os problemas dos trabalhadores e do país", acusando a tutela de "servir os interesses do grande capital e os objetivos da direita e da extrema direita. A manifestação terminou com a aprovação de uma resolução que prevê, entre outros compromissos que: os presentes pugnem pelo aumento do salário mínimo nacional para 850 euros; o aumento das pensões de reforma; o combate à precariedade; a redução de horário para 35 horas semanais para todos; ou ainda o reforço do investimento nos serviços públicos, nas funções sociais do Estado.

## Praia da Seca junta-se aos cinco areais de Espinho que renovam a Bandeira Azul

Na presente época balnear, serão seis as praias de Espinho que passarão a ostentar a Bandeira Azul; ao leque habitual de areais galardoados (Frente Azul, Espinho-Baía, Rua 37, Silvalde e Paramos) junta-se a Praia da Seca (engloba a praia de banhos Marbelo e Pop Norte). Este ano, o tema é a Geodiversidade

das praias, pelo que o objetivo passa pela sensibilização para a importância da preservação dos geosítios, nomeadamente das formações rochosas, dos afloramentos e dos assoreamentos. A bandeira azul é uma distinção atribuída anualmente pela Fundação para a Educação Ambiental a praias e marinas que cumpram um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental

PUB

**Los Guapos**  
Vestuário de Senhora  
Rua 23, nº 338  
Espinho  
Telef.: 227320294  
Tlm.: 935661883

# MISERICÓRDIA DE ESPINHO PROMOVE EVENTO SOLIDÁRIO PARA "SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO"



No próximo sábado, 6 de maio, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai realizar um evento solidário no Auditório do Casino de Espinho, pelas 21h00, que contará com a participação da Giselle Academia de Dança, da Escola Ballet Isabel Lourenço e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Ao Maré Viva, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Pedro Nelson Sousa, explica que o propósito da iniciativa passa por angariar fundos para fazer face às despesas decorrentes do período pandémico com a proteção dos utentes e para promover uma maior aproximação à comunidade local sobre a importância da instituição. "Temos de nos congratular com o sucesso que tivemos na luta que travamos durante a pandemia. As coisas correram bem e isso também se deveu

ao facto de termos uma equipa competente e diligente na proteção dos nossos utentes", avança o provedor. Embora reconheça as dificuldades que outras instituições atravessaram durante esse período, Pedro Nelson Sousa diz que "nenhuma outra" teve o "grau de exigência" que a Misericórdia de Espinho registou face à população idosa que serve.

Estima que terão sido gastos "perto de 150 mil euros" nos Equipamentos de Proteção Individual e testes de despiste à Covid-19 e acrescenta que a instituição é a que tem "maior impacto social do concelho". "Diria que estamos entre os três maiores empregadores do concelho de Espinho e o nosso impacto social mede-se pelas pessoas que servimos, assim como pelas que empregamos", justifica.

O responsável estima que a Misericórdia de Espinho sirva, aproximadamente, 130 crianças no centro infantil, 110 pessoas na unidade residencial, 30 utentes na estrutura residencial para idosos, 30 no centro de dia e 40 no apoio domiciliário. Contas feitas, são quase 340 utentes servidos pela instituição, aos quais acrescem ainda as quase duas centenas de colaboradores efetivos e os "mais de 100" em regime parcial na clínica. "Este evento solidário servirá, sobretudo, para sensibilizar e aproximar a população da instituição. Também teremos grupos que se voluntariam para realizar algumas atuações e estamos gratos por saber que há esta solidariedade em Espinho" - arremata Pedro Nelson Sousa.

## Autores da petição contra abate de pinhal em Ovar ouvidos no Parlamento

A petição "Salvem o Perímetro Florestal das Dunas de Ovar", lançada pela estrutura cívica e política Movimento 2030, foi discutida na passada quarta-feira, 26 de abril, no Parlamento. Entre outras reivindicações, os autores pediram aos deputados que fosse travado o corte de árvores previsto para os 250 hectares de pinhal. Recorde-se que o documento reuniu, numa plataforma online, mais de 19 mil assinaturas, todas elas

manifestando-se contra o abate programado até 2026 pelo Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF), e apelando a que a tutela do referido pinhal seja transferida para a Câmara de Ovar, fazendo com que as decisões sobre os respetivos terrenos tenham de ser aprovadas previamente em contexto de Assembleia Municipal.

Os autores da petição querem a nulidade do Plano de Gestão Florestal das Dunas de Ovar, por defenderem que esse não se adequa a uma mancha arbórea "classificada como floresta de proteção no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral" e

que "não são admissíveis" abates rasos como aqueles a que já se assistiu "em três talhões e previstos para mais 28". "O Plano de Gestão Florestal, que foi instrumento para o abate raso da nossa floresta, padecia de erros graves na sua conceção, nomeadamente no que respeita à classificação do solo, porque a referenciava como floresta de produção. [Mas, como determina Plano Diretor Municipal e Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral] a nossa floresta é de conservação e de proteção", refere o documento.

## Junta de São Félix da Marinha prepara passeio de barco até à Régua

Há um passeio de barco até à Régua agendado para 17 de maio, e as inscrições para participação já podem ser formuladas na Junta de Freguesia de São Félix da Marinha, até ao próximo dia 8. Com partida do Cais de Gaia pelas 07h30, o check-in e embarque poderá também ser feito nas barragens de

Crestuma e Carrapatelo, sendo que o serviço de pequeno almoço e almoço servido a bordo está incluído no preço praticado. As inscrições são limitadas (por ordem de chegada), sendo que cada bilhete será vendido por 55 euros. Podem inscrever-se todas as pessoas com mais de 60 anos.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já  
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático



# o explicador

## JÁ PENSOU IR TRABALHAR PARA OUTRO PAÍS EUROPEU? E CONHECE A REDE EURES?



Quem já procurou trabalho na Europa estará familiarizado com a rede EURES – uma rede de emprego europeia que visa facilitar a mobilidade dos trabalhadores e o recrutamento a nível transnacional e transfronteiriço, no âmbito do Espaço Económico Europeu (EEE) e na Suíça. Se está à procura de emprego ou conhece alguém que pretende emigrar e trabalhar num dos 27 Estados-Membros da União Europeia, na Noruega, Lichtenstein, Islândia ou Suíça, este artigo pode ajudar a esclarecer algumas dúvidas sobre o processo.

### O que é a rede EURES?

Esta rede integra, atualmente, 31 países e oferece serviços de informação, aconselhamento e apoio à colocação/recrutamento, promovendo o contacto entre candidatos a emprego e empregadores interessados em recrutar no mercado de trabalho europeu. No site da EURES pode encontrar as ofertas de emprego disponíveis em cada um dos países, assim como a data limite da candidatura.

Em Portugal Continental, esta rede está integrada no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); no Instituto de Emprego da Madeira; na Direção Regional para o Emprego e Qualificação Profissional, nos Açores - e disponibiliza 31 conselheiros EURES, presentes nas várias regiões do país.

### Que informações e serviços a rede presta aos candidatos a emprego?

A rede EURES proporciona o acesso a ofertas de emprego e a divulgação do Curriculum Vitae de candidatos a emprego que pretendem trabalhar noutro país europeu. Oferecem apoio nas seguintes vertentes:

- definição de um projeto de mobilidade;
- procura e candidatura a emprego;
- apoios complementares à procura de emprego/integração (apoios para despesas de formação em línguas e de reconhecimento

de habilitações, apoios financeiros à deslocação para entrevistas e à relocalização/mudança para o país de acolhimento e apoio na utilização de meios web para participar em entrevistas à distância);

- informação sobre ofertas de países da UE/EEE + Suíça, especificamente dirigidas a candidatos residentes em Portugal;
- informação sobre condições de vida e trabalho nos vários países;
- informação sobre eventos organizados ou com a participação do EURES em Portugal, tais como: Dias Europeus do Emprego, eventos de informação e recrutamento dedicados a países ou áreas profissionais específicas, feiras de emprego universitárias, sessões de informação, participações em seminários e “workshops” centrados na mobilidade organizados por entidades parceiras;
- informação sobre segurança social e proteção no desemprego em situação de mobilidade.

### Algumas recomendações

O site do IEFP refere que trabalhar noutro país significa “um conjunto de desafios para os quais todos se devem preparar”. “A adap-

tação a uma nova cultura e uma nova língua, legislação laboral e um sistema de proteção social diferentes, questões de fiscalidade, de acesso à saúde e ao ensino - mas também informação sobre o custo de vida, a procura de alojamento ou até, num primeiro momento, como procurar e candidatar-se a um emprego - são algumas das condições a ponderar, sem precipitações, antes de partir” – lê-se.

É, por isso, aconselhável que se informe sobre as condições de vida e de trabalho no EURES - Portal Europeu da Mobilidade Profissional, antes de aceitar um emprego no estrangeiro. Além disso, ao chegar ao país de destino, deve inscrever-se no consulado de Portugal na zona onde vier a residir. Consulte a página das Comunidades Portuguesas ([www.secomunidades.pt](http://www.secomunidades.pt)) para os endereços dos consulados.

Para esclarecimentos específicos sobre os serviços EURES, atividades e recrutamentos previstos, pode contactar o Chat, disponível todas as sextas-feiras (exceto feriados), das 11h30 às 13h30 (hora de Portugal) em: [www.iefp.pt/eures](http://www.iefp.pt/eures).

Fontes utilizadas: Instituto do Emprego e da Formação Profissional

PUB

**Hortodaju**  
Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

**O Golfinho**  
Marisqueira / Snacks  
Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

# da terra



## PROJETO PILOTO DOS BOMBEIROS DE ESPINHO JÁ RESPONDEU A + DE 70 SITUAÇÕES DE RISCO SOCIAL

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho está a encaminhar situações de carência social, identificadas nas ocorrências que vai recebendo, para as instituições responsáveis pelo seu acompanhamento. A sinalização de pessoas em situação de risco psicossocial - ponto central do projeto implementado - ocorre através do preenchimento de um formulário, acessível a todos os bombeiros, e disponível quer através dos tablets implementados em cada um dos veículos, quer do próprio telemóvel. Tatiana Moreira, de 30 anos, é bombeira especialista de apoio psicossocial, e responsável pelo projeto em marcha. Formada em Serviço Social, aponta que esta é uma ideia que já vem dando passos desde 2015, altura em que, numa apresentação interna, se debruçava sobre a Linha Nacional de Emergência Social (144). "O 144 é semelhante ao 112, mas cinge-se ao campo social. Acredito que esta linha não tem a divulgação que deveria. Assim, e confrontados com as situações de carência social, os colegas bombeiros começaram a ligar para o 144. No entanto, em alguns casos, não faz sentido fazê-lo: aquilo que encontramos nem sempre corresponde a situações de emergência. Encontramos, sim, pessoas que estão em risco, pessoas que ainda não figuram nessa situação de emergência mas que, se não forem ajudadas, a qualquer momento poderão passar a ser" - dá nota.

Em 2021, a bombeira propôs avançar com

a ficha de sinalização: um instrumento de preenchimento rápido, simples, mas que permita registar a ocorrência. Nela, constam os dados da pessoa sinalizada, ou os problemas identificados na deslocação. Tudo pensado para que as instituições locais possam dar continuidade às situações identificadas. "Não somos uma estrutura de resposta social, mas podemos ser um veículo condutor de situações [...] Com o tempo, fui-me apercebendo que as próprias instituições não têm conhecimento de algumas das situações com as quais nos vamos deparando, porque as pessoas não as procuram. E os motivos podem ser vários: há pessoas que não têm conhecimento das respostas que existem na comunidade a este nível; outras, nem percebem que estão a viver um problema, não o reconhecem; e também existe, ainda, alguma vergonha de pedir ajuda" - defende, e acrescenta - "Se as pessoas precisarem dos bombeiros, chamam; é-lhes fácil chegar até nós. Ligando para o 112, por exemplo, vem sempre alguém. Muitas vezes acabamos por ser a entidade à qual as pessoas mais recorrem, e acabam por partilhar mais connosco, do que propriamente com as instituições. O que é natural: na maior parte das vezes, estão frágeis quando as encontramos". Entre as entidades integrantes deste trabalho em rede, estão o Centro Social de Paramos, a Cerci-Espinho e também a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE).

### "Este projeto faz saltar à vista as carências da população mais idosa"

É a população idosa quem mais recorre a auxílio, em Espinho, e dele carece. Os resultados de 2022 do projeto dão nota de um número "significativo" de sinalizações anotado correspondente a pessoas com mais de cinquenta anos. Os motivos que impulsionam a chamada dos bombeiros ao local são vários: uma ida ao médico, ou um pedido de aquisição de medicação. São pessoas "isoladas", sem família perto, e às quais as instituições nem sempre têm demonstrado

"Há pessoas que não têm conhecimento das respostas que existem na comunidade a este nível; outras, nem percebem que estão a viver um problema, não o reconhecem."

capacidade de resposta. " Este projeto funciona também como um alerta para o que está a acontecer com os nossos idosos. Existe um aumento da esperança média de vida, e as respostas têm de se adaptar a essa realidade: criar mais vagas do as que já existem, e conseguir fazer com que as pessoas estejam nas suas casas mas, simultaneamente, a serem acompanhadas pelas instituições. É claro que a preocupação das instituições existe; mas a verdade é que, neste momento, não conseguem dar resposta a tudo" - diz. Tatiana Moreira aponta mesmo o isolamento social da população idosa como a situação de risco "mais detetada", um problema que, "por norma", acarreta outros: "a higiene habitacional, a higiene pessoal e também a insuficiência económica" - enumera.

"Encontramos pessoas que estão em risco, que ainda não figuram nessa situação de emergência mas que, se não forem ajudadas, a qualquer momento poderão passar a ser."

Entre os flagelos mais frequentes está também o consumo de substâncias (com a prevalência do alcoolismo), a violência doméstica, e também a doença mental (ou transtornos neuro-cognitivos). "Os casos de doença mental, ou de transtornos neuro-cognitivos (demências), que são realidades complexas, até porque a própria família, muitas das vezes, também acaba por não saber como lidar com a situação. E nem sempre existe a resposta mais adequada: temos acompanhamento de psiquiatria, no Hospital de Gaia/Espinho, mas acabam por ser consultas muito pontuais; passado um tempo, a pessoa volta a descompensar, e é muito complicado" - aponta. O segredo pode, por essas razões, estar na "prevenção" - e foi nesse sentido que, em 2022, em parceria com a Alzheimer Portugal, os Bombeiros de Espinho desenvolveram um guia de apoio, com várias sugestões. "Nesse guia, constam várias sugestões de adaptações que se podem fazer em casa para prevenir a desorientação de pessoas com demência. A título de exemplo: numa área visível da casa, podem ser colocadas fotos de pessoas que visitam regularmente aquela habitação, como familiares, vizinhos, ou o serviço de apoio domiciliário. Se a pessoa for olhando com frequência para aquelas fotografias, acaba por não esquecer os rostos, e reconhece-lhes familiaridade. Também pode ser sinalizada a porta de saída de casa, por exemplo, ou manter desligados alguns eletrodomésticos de forma a prevenir certos comportamentos"

- explica.

Também as situações de violência doméstica identificadas estão associadas a pessoas idosas: apenas uma delas diz respeito a pessoas com menos de cinquenta anos. As restantes, prendem-se todas com pessoas do sexo feminino, maiores de cinquenta anos, sendo que o conjugue é o principal agressor apontado (apenas num dos casos a vítima era violentada pelo filho). Entre estas vítimas está também um menor, vítima secundária de um progenitor violento. Foram identificados casos não só de violência física, mas também psicológica. Todos os casos de violência doméstica identificados pelos Bombeiros de Espinho encontram seguimento no gabinete de apoio à vítima, valência dinamizada pelo Centro Social de Paramos, mesmo que, a par deste, sejam identificados outros fatores de risco social.

### "Temos consciência de que as respostas nesta área não se criam da noite para o dia"

Em 2022, os Bombeiros foram acionados para responder a três situações fora em terras vizinhas - algo "pontual", já que a principal área de atuação da corporação se prende com o concelho de Espinho. Estas ocorrências tornam-se "mais complicadas". "Não conhecemos bem a rede" - aponta Tatiana Moreira. As necessidades sociais também não escolhem o sexo: não existe uma "discrepância significativa" entre as pessoas com necessidades identificadas (com a exceção da violência doméstica, em que todas as vítimas são mulheres).

O contacto diário com todos estes cenários é algo que deixa "marcas". " Nem sempre é fácil desligarmos o lado emocional, e sem dúvida que algumas situações nos deixam algo cá dentro. Existem situações que nos marcam mais do que outras, e que também ficam connosco durante mais tempo. Ainda assim, acredito que este projeto de sinalização é o que estamos capazes de fazer

neste momento. Somos uma instituição humanitária, e por isso também temos estes fins e esta preocupação. Somos um corpo de bombeiros. Diria que a nossa missão fulcral não é esta. No entanto, se temos contacto com estas situações, há que tentar fazer algo por elas" - ressalva.

Deste projeto já resultaram também várias diligências: a divulgação da informação registada junto do quadro ativo, e também uma campanha de Natal de distribuição de brinquedos a crianças com insuficiência económica ou incapacidade. Para o futuro, fica uma certeza: o projeto social "é para continuar", numa procura constante pela "melhoria da qualidade de vida das pessoas, melhor adequação das respostas e, em alguns casos, prevenção de novos pedidos de socorro". "Gostava que, no futuro, surgissem mais respostas nesta área, mas temos consciência de que não é de um dia para o outro que elas se criam. O que existe, já é um começo importante. Sem dúvida que é nossa pretensão dar continuidade a este projeto; enquanto formos tendo sinalizações, ele continuará a fazer sentido. Nem que sejam duas ou três situações. No futuro, pretendemos dar continuidade a campanhas de divulgação de informação, e também ceder contactos telefónicos úteis à população, para um correto encaminhamento de cada caso" - termina.

"Este projeto funciona também como um alerta para o que está a acontecer com os nossos idosos. Existe um aumento da esperança média de vida, e as respostas têm de se adaptar a essa realidade."



# espaço cidadão

## ESTUDO SOBRE SETOR DAS ÁGUAS DEFENDE AGREGAÇÃO DE ENTIDADES DE MENOR DIMENSÃO



Um estudo para a sustentabilidade do setor das águas em Portugal recomenda a agregação de entidades gestoras de menor dimensão e aposta na certificação, anunciou na passada quinta-feira a Universidade de Coimbra (UC). Desenvolvido por investigadores e docentes da UC, Universidade do Minho e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, o estudo, além da agregação, defende “a continuidade de práticas de certificação e um maior rigor no controlo das perdas de água e na alocação dos mapas de pessoal”, entre outras recomendações.

Em comunicado, a assessoria da UC adianta que o trabalho de investigação “identificou e analisou indicadores determinantes para o desempenho das entidades gestoras e para a sustentabilidade do setor das águas”. Num artigo científico intitulado “Drivers of water

utilities’ operational performance – An analysis from the portuguese case”, Rita Martins e Luís C. Dias, do Centro de Investigação em Economia e Gestão (CeBER) e da Faculdade de Economia da UC, e António L. Amaral, do CeBER e do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, além de docente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, realçam a importância destas informações “para definir ou afinar recomendações operacionais, assim como para estabelecer diretrizes que permitam alcançar os objetivos dos planos estratégicos do setor”.

“A equipa de investigação analisou dados de relatórios anuais produzidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), publicados entre 2015 e 2019, que apresentam informações sobre as entidades gestoras em Portugal, dos setores de abastecimento de água potável e do saneamento de águas residuais”, segundo a nota. Entre os principais indicadores estudados, “destacam-se a energia consumida e produzida pelas entidades gestoras, o pessoal alocado, os rendimentos e gastos anuais, o volume de água ou de água residual no sistema, assim como o volume tratado e faturado, as perdas de água potável, a reutilização de águas residuais tratadas e o volume de lama gerado”, referem os investigadores, citados na nota.

Os autores analisaram também “fatores potencialmente relevantes para explicar o desempenho das entidades nos referidos indicadores, nomeadamente a dimensão da entidade, a política de certificação, a tipologia e modelo de gestão da entidade, a abrangência de condutas ou coletores e práticas de

reabilitação e o cumprimento de parâmetros de qualidade da água potável ou da água residual tratada”. “Esta análise revelou três principais resultados: a importância da dimensão da entidade gestora nos indicadores operacionais (permitindo obter ganhos de escala); a influência do pessoal alocado e das perdas de água sobre os gastos das entidades; e o papel essencial que as maiores entidades atribuem a uma política de certificação (ambiental, de saúde e de segurança operacional)”, segundo o comunicado.

O estudo, acrescenta a UC, “permitiu ainda verificar que as entidades de maior dimensão e as entidades certificadas se encontram maioritariamente relacionadas com um modelo de gestão do tipo concessão e predominantemente de tipologia urbana”. António L. Amaral, Rita Martins e Luís C. Dias salientam que “o conjunto de recomendações apresentadas nesta investigação encontra-se alinhado com as orientações do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), da Secretaria de Estado do Ambiente, nomeadamente no que diz respeito à agregação de entidades de menor dimensão, assim como com algumas medidas de eficiência previstas, que passam pela redução das perdas de águas, aumento do controlo de gastos e da alocação de pessoal, e práticas de certificação de qualidade”.

Fontes: Universidade de Coimbra; Agência Lusa

PUB

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

# desporto



## SC ESMORIZ VENCE E CARIMBA O REGRESSO À ELITE DO FUTEBOL AVEIRENSE

O apito final no reduto do Romariz, no passado domingo, ditou o início da festa esmorizense pela vitória e subida alcançadas na última jornada da 1.ª Divisão Distrital de Aveiro. Num jogo em que só a vitória asseguraria esse desfecho, o Sporting Clube de Esmoriz não vacilou e terminou a época brindando a massa adepta com o regresso à Divisão de Elite de Aveiro.

Gabriel Ferreira, do SC Esmoriz, não esperou mais do que dez minutos para inaugurar o marcador no Campo dos Valos e, logo no arranque da segunda metade, Ruben Martins, que se sagrou o segundo melhor marcador

do campeonato, converteu de grande penalidade. No entanto, a vantagem do SC Esmoriz foi "sol de pouca dura", uma vez que Bruno Silva viria a reduzir essa margem. Ainda assim a formação da Barrinha soube sustentar a superioridade no marcador até ao final do encontro e as celebrações da subida de divisão prolongaram-se na viagem de regresso até à cidade de Esmoriz.

O Relâmpago Nogueirense, apesar do triunfo em casa do Arrifanense, não conseguiu alcançar o objetivo da época, na qual liderou a tabela classificativa durante 16 jornadas consecutivas. Já o CD Paços de Brandão, que

assegurou a promoção na penúltima jornada, não foi além de um empate (2-2) na recepção ao GD Ronda. A formação brandoense irá defrontar a Juve Force, a 7 de maio, para apurar o campeão da 1.ª Divisão Distrital.

Por último, o AD Nogueira da Regedoura não teve o final mais feliz na despedida da época: perdeu em casa frente ao AC Cucujães por 2-3. Contas feitas, o CD Paços de Brandão, SC Esmoriz, Juve Force e SC Bustelo são as quatro equipas que ascendem à Divisão de Elite de Aveiro na próxima temporada.

## SC Espinho quebra impasse e regressa às vitórias frente ao Canedo

Após os empates dos últimos dois jogos, os "tigres da Costa Verde" regressaram às vitórias na recepção ao Canedo FC, por 3-2. Desta forma, a formação espinhense colocou um ponto final na disputa pelo primeiro lugar da fase de manutenção/descida da Divisão de Elite.

O homem do SC Espinho, Simão Henriques, colocou a equipa em vantagem ainda na primeira metade do encontro e Daniel Santos, aos 66 minutos, ampliou o resultado. Contudo, a equipa do concelho de Santa Maria da Feira

foi rápida a responder e empatou o jogo (2-2) em menos de cinco minutos. Foi já nos instantes finais do encontro que Lucas Oliveira conseguiu encontrar o caminho para o fundo das redes garantindo a vitória para os espinhenses.

O próximo domingo marca o fim da época para o SC Espinho, que se deslocará até ao estádio do Cesarense somente para "cumprir calendário".

## Florgrade e Lamas mantêm disputa acesa

Já na fase de apuramento de campeão, a Florgrade e o CF União de Lamas mantêm uma luta acesa pelo acesso ao Campeonato

Nacional de Seniores. No passado fim de semana, a Florgrade venceu pela margem mínima (2-1) a Ovarense e os lamacenses saíram vitoriosos da deslocação até ao Estádio Municipal de Águeda, por 1-3.

Atualmente, a Florgrade tem apenas mais um ponto que a formação de Santa Maria de Lamas. Na próxima jornada, agendada para 7 de maio, os unionistas deslocam-se até à cidade de Fiães e a Florgrade vai até ao reduto do CD Estarreja.

## 2ª Divisão Futsal: Novasemente soma e segue, enquanto o SC Silvalde sofre desaires

Nos passados dias 28 de abril e 1 de maio, realizaram-se duas jornadas da II Divisão Distrital de Futsal, de onde a Novasemente conseguiu triunfar por duas vezes: na

deslocação ao pavilhão do AC Luso (3-4) e na recepção ao CCR Maceda, por 4-2. A dupla conquista coloca a Novasemente na terceira posição da tabela, com 35 pontos.


Já o SC Silvalde sofreu duas derrotas consecutivas nas deslocações ao reduto do CCR Maceda (5-2) e do Branca Activa SC, por 6-2. No próximo sábado, 6 de maio, há dérbi no concelho: o SC Silvalde recebe a Novasemente na Nave Desportiva de Espinho, às 21h00.

PUB



**RESTAURANTE • CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220



# KEMPO: MARIA MANUEL LOPES SAGRA-SE CAMPEÃ MUNDIAL NAS CALDAS DA RAINHA

A atleta espinhense Maria Manuel Lopes sagrou-se campeã mundial de Kempo, no 19º Campeonato do Mundo, que decorreu nas Caldas da Rainha, entre os dias 26 e 30 de abril. Este é mais um galardão conquistado pela atleta de 19 anos, que é cinturão negro, e já conquistou vários títulos nacionais e internacionais. Para além de Maria Manuel Lopes, alinham outros 40 competidores portugueses na prova, acompanhados pela equipa técnica nacional, encabeçada pelo selecionador Diogo Henriques, e composta também pelos treinadores Nuno Grilo, Humberto Santo e Maria Batista.



## Futebol Popular: triunfo dos Leões deixa Quinta de Paramos para trás nos 'primeiros'

Na 1ª Divisão do campeonato da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), disputou-se a 14ª jornada, com olhos postos no confronto entre Leões Bairristas (2º classificado) e Quinta de Paramos (3º classificado). No domingo, a formação de Silvalde foi superior, e saiu por cima do embate (3-1). No sábado, o primeiro classificado Novasemente também levou a melhor sobre a Associação de Esmojães (2-0); o Desportivo da Ponte de Anta não conseguiu conter o caudal ofensivo do Cantinho Ramboia (4-0); em Paramos, a Juventude Estrada venceu pela margem mínima o Magos de Anta (1-0), e o Estrelas da Ponte de Anta dividiu pontos com o Águias de Paramos (3-3).

A 15ª jornada acontece já este fim de semana: no dia 6 de maio, pelas 15h00, o Quinta de Paramos tem outro desafio difícil, e enfrenta o líder Novasemente; às 18h00, o Águias de Paramos enfrenta a Juventude Estrada. No domingo, dia 7 de maio, às 10h00, a Associação de Esmojães mede forças com o Estrelas da Ponte de Anta; à mesma hora à dérbi em Anta, na partida entre o Desportivo da Ponte de Anta e o Magos de Anta. Mais tarde, às 15h00, a partida entre o Cantinho Ramboia e os Leões Bairristas encerra a jornada.

### 2ª Divisão: Rio Largo continua a dar passos para o alcance do título

Na 2ª Divisão, o Rio Largo continuou a 'trilhar caminho' para se tornar campeão: no domingo, o emblema levou a melhor sob

o Lomba de Paramos (3-1), e leva já uma vantagem de 10 pontos de avanço para o segundo classificado; o GD Regresso, segundo classificado, venceu o Cruzeiro de Silvalde (2-0). O Morgados de Paramos não conteve a ofensiva do Bairro da Ponte de Anta (4-1); o GD Outeiros levou a melhor sob o GD Idanha (0-3); num encontro disputado, o Estrelas Vermelhas foi superior à AD Guetim (2-3).

A Jornada 19 disputa-se já este fim de semana: no sábado, às 10h00, o Estrelas Vermelhas enfrenta o GD Idanha; à tarde, pelas 15h00, defrontam-se a AD Guetim e o Lomba de Paramos, e também o GD Outeiros e o Bairro da Ponte de Anta; três horas depois, às 18h00, o Cruzeiro de Silvalde mede forças com o Império de Anta. Na partida única de domingo, o Morgados de Paramos e o GD Regresso disputam os três pontos.

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

## André Amorim apresenta candidatura à presidência da Associação de Futebol de Aveiro

A corrida à presidência da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) é agora feita a dois: à candidatura renovada de José Neves Coelho, atual presidente do organismo, junta-se agora a de André Amorim, sob o mote "Devolver a AFA aos clubes". O candidato justifica esta "necessidade de reagir" já que a promoção da verdade desportiva "não está a

acontecer". Numa nota, André Amorim refere também que uma das principais medidas a aplicar, no caso da sua candidatura ser a vencedora, seria a "eliminação" das taxas de jogo na formação, bem como o desenvolvimento de planos de pagamento "faseados" para despesas de outra ordem. "O nosso programa defende a verdade desportiva, o aumento da competitividade, a promoção do futebol aveirense assim como a valorização do ser humano através do desporto" - argumenta. As eleições estão marcadas para o próximo dia 2 de junho.



## NATAÇÃO: MASTERS DO SC ESPINHO COM CINCO LUGARES DE OURO EM ERMESINDE

No passado dia 25 de abril, a equipa de Masters da secção de natação do SC Espinho conquistou nove pódios (cinco de ouro, dois de prata e dois de bronze) no II Torneio CPN Master - Cidade de Ermesinde. A competição - organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP) e pelo Clube Propaganda da Natação (CPN) - aconteceu nas Piscinas Municipais de Ermesinde.

Nos "tigres", destaque para as prestações de Yolanda Rieenderhoof (Escalão D), que venceu todas as provas em que participou (50m e 100m Costas, e 50m Livres); António Canelas (Escalão J), que alcançou a primeira posição nos 50 e 100m Mariposa, e ainda o segundo lugar nos 50m Costas; Fábio Floriano (Escalão H) posicionou-se em segundo nos 100m Bruços, e em terceiro nos 50m Livres e 50m Bruços. Nesta competição marcaram

presença 249 nadadores, em representação de 33 clubes.

### "Tigres" na sétima posição no XIX Torneio Cidade de Espinho

Também no dia 25 de abril, os nadadores do SC Espinho alcançaram quatro pódios e, com isso, a sétima posição, no XIX Torneio Cidade de Espinho - iniciativa organizada, de forma conjunta, pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e pela secção de natação dos "tigres".

Em bom plano estiveram as nadadoras Constança Silva, Flora Brabetz e Nádir Rosário, por terem alcançado pódios nas provas em que participaram. Nadir Rosário (Cadete A) venceu a prova dos 100m Mariposa; Constança Silva (Cadete B) ficou em segundo lugar nos

100m Estilos, e em terceiro nos 100m Bruços; Flora Barbetz (Cadete A) levou o 'bronze' nos 100m Bruços.

" De acordo com o regulamento da competição, cada clube apenas poderia inscrever dois nadadores Cadete A e dois nadadores Cadete B em cada prova, tendo ao Sporting Clube de Espinho, clube organizador, a permissão de inscrever nadadores em extracompetição, sem contar para a classificação final, nas pistas vagas de cada prova" - explica o comunicado enviado às redações. Assim sendo, o SC Espinho fez-se representar por 32 nadadores. No final da competição foram batidos 98 recordes pessoais, e ainda alcançados quatro pódios individuais.

## Atletismo: EV-Peraltafil conquistou a "Corrida da Liberdade"

A EV-Peraltafil, coletivo de atletismo de Espinho, conquistou o primeiro lugar do pódio na "Corrida da Liberdade", realizada em Custóias, por intermédio de Tozé Castro (M40). No feminino, destaque ainda para Ana Oliveira, que alcançou o terceiro lugar no escalão de F40. Na prova participaram ainda os atletas Manuel Bessa, Hélder Pires e Pedro Magalhães. Já na "Petrun Run", em Pedroso,

Vítor Santos chegou à primeira posição no escalão M45, e Tozé Castro deu continuidade à boa forma que tem apresentado, subindo à segunda posição no escalão M40. A EV-Peraltafil fez-se ainda representar pelos atletas Renato Sousa, Hélder Pires, Cláudio Costa, Manuel Bessa, Luís Cruz, Ana Oliveira, Rafael Jesus, Joaquim Pereira, Nuno David e António Ferreira.

PUB

bestravel  
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens  
**Bestravel Espinho**

Visite a nossa Loja  
Situa-se ao lado do tribunal  
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

ESCOLHA CONSUMIDOR 23

**TATTOO  
PIERCING**

HELLO SAILOR  
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340  
ESPINHO 917 366 503**

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO

Rua 27 N.º 715 e 722  
4500-287 Espinho

TERRA VIVA



**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural

**ANIMARTES**

Ateliês, Cursos e Workshops

# TURMAS DE DANÇA



Espectáculos  
Eventos Culturais  
Outros Palcos  
Noites de Poesia  
Tertúlias  
Palco Aberto  
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,  
Danças Europeias, Ginástica  
de Manutenção, Latin Fit,  
Pilates, Solo Girls - Competição,  
Treino Funcional

Auditório Nascente  
Rua 16 1200, Espinho  
animartes@nascente.org.pt  
227 331 357 | 910 862 689  
f @ animartesespinho



auditório  
nascente